

Lições importantes para um Muçulmano comum

الدروس المهمة لعامة الأمة



Autoria

Sheikh Abdul Aziz Bin Abdallah Ál-Báz



Tradutor

Sheikh Abdul Hannan Fakir Hajat

Revisores

Sheikh Muhammad Givá & professor Amade Zaide Abdula

Prefácio do Tradutor

Em nome de Allah, o Detentor Absoluto da Misericórdia, o Misericordioso!

Louvores pertencem à Allah (Subhanahu Wa Ta'āla), o Sapientíssimo, o Prudente, aquele que criou o Homem e o ensinou o que ele não sabia. Saudações e Bençãos de Allah para o Seu querido e amado Mensageiro, Muhammad bin Abdillah, aquele que guiou a humanidade à senda recta, divulgando as palavras do seu Senhor pela mais íntegra forma, não deixando de nos apresentar referências completas, para assim nos conduzir ao mais perfeito caminho do seu Senhor.

Este livro de pequeno porte mas com conteúdo bastante grande, denominado *“Lições importantes para um Muçulmano Comum”* escrito pelo Ilustre Mufti, Sheikh Abdul Aziz Bin Abdallah Ál-Báz (RAHIMAHULLAH) de forma simples e prática aborda em relação a matérias básicas que todo o Muçulmano deverá conhecer sobre a sua religião, sendo, sem dúvidas, o único relacionado com estas matérias.

Por incentivo de alguns irmãos e a necessidade dos Muçulmanos falantes da língua portuguesa, optamos por traduzí-lo como forma de beneficiar aos que almejam a busca do conhecimento do Isslam.

Para que este trabalho saísse, fizemos um esforço para aproximar os vocábulos ao texto original, que se encontra em árabe, mesmo tendo deparado com dificuldades em encontrar vocábulos exactos que condizem com o texto árabe, querendo com isso dizer que o trabalho não é perfeito, porque a perfeição pertence somente a Allah (Subhanahu Wa Ta'āla).

Finalmente, agradecendo em primeiro lugar a Allah (Subhanahu Wa Ta'āla) por nos ter proporcionado a sorte de termos dedicado algum tempo a fazer algo para o Seu Din, depois a todos aqueles que directa ou indirectamente contribuíram para que este trabalho pudesse atingir seu propósito. E um agradecimento especial ao Sheikh Muhammad Givá pelo tempo que despendeu na revisão desta pequena obra e ao professor Amade Zaide Abdula na revisão gramatical, que Allah (Subhanahu Wa Ta'āla) os recompense com o melhor.

Por fim, que Allah (Subhanahu Wa Ta'āla), o Altíssimo, aceite o nosso humilde esforço, que beneficie o leitor deste livro e que perdoe as nossas falhas, o que está certo vem de Allah (Subhanahu Wa Ta'āla) e o que está errado vem do tradutor e do shaytwan.

وصلى الله وسلم وبارك على محمد وعلى آله وصحبه أجمعين

Tradutor

Sheikh Abdul Hannan Fakir Hajat

Introdução



Louvores para o Senhor dos mundos, O que garante o bem estar para os bem aventurados, saudações e paz para o seu servo e mensageiro, nosso Profeta Muhammad, para a sua família, companheiros e os demais.

Estas são palavras resumidas para esclarecer algumas matérias fundamentais sobre a sua religião cujo aprendizado é obrigatório para todos os Muçulmanos.

Seu título é: **LIÇÕES IMPORTANTES PARA UM MUÇULMANO COMUM.**

Neste contexto, rogo a Allah (Subhanahu Wa Ta'āla) que beneficie através desta obra aos Muçulmanos, que aceite de mim a mesma, porque na verdade Ele é O Generoso, O Munificent.

Abdul Aziz Bin Abdallah Ál-Báz

Primeira lição

SURATUL-FÁTIHAH E ALGUNS SURATES CURTOS

Aprender o Suratul-Fátihah e quanto maior número de surates pequenos possíveis, como por exemplo: Do Suratul-Zilzál até ao Suratun-Nás. Aprendendo a recitar, corrigindo os erros, memorizando e conhecendo a interpretação do que for compulsivo e indispensável o seu conhecimento.

Segunda lição

PILARES DO ISSLAM

O presente capítulo pretende explicar os cinco pilares do Isslam, dos quais o primeiro e o mais importante é: Testemunhar que não existe ser algum digno de adoração, excepto Allah e que o Muhammad é Seu mensageiro.

O significado destas palavras, os seus pressupostos e condições, são:

“não existe ser algum digno de adoração”: Pressupõe rejeitar tudo quanto é adorado fora de Allah (Subhanahu Wa Ta’ála);

“Excepto Allah”: Confirmando a adoração unicamente para Allah (Subhanahu Wa Ta’ála), sem associá-Lo a nada;

As condições do “não existe ser algum digno de adoração” são:

1. Sabedoria, antónimo da ignorância;
2. Certeza, antónimo da dúvida;
3. Sinceridade, antónimo da idolatria;
4. Acreditar, antónimo do desmentir;
5. Amor, antónimo do ódio;
6. Submissão, antónimo de desobediência;
7. Aceitação, antónimo de rejeição;
8. Descrer em tudo quanto é adorado fora de Allah (Subhanahu Wa Ta’ála).

“ *Muhammad é o Seu mensageiro* ” pressupõe:

1. Acreditá-lo em tudo que foi por ele dito;
2. Obedecer as suas ordens;
3. Abster-se das suas proibições e prevenções;
4. Adorar Allah (Subhanahu Wa Ta’ãla) somente através do que foi legislado por Ele e Seu mensageiro (Sallallahu Alayhi Wa Sallam).

Depois explica-se aos estudantes os restantes pilares: o Swaláh; o Zacáh; o Jejum do mês de Ramadhan e a Peregrinação à Sua casa sagrada, para quem tiver possibilidades para tal.

Terceira lição

PILARES DA FÉ

Os pilares da fé são seis:

1. Crer em Allah (Subhanahu Wa Ta’ãla);
2. Crer nos anjos;
3. Crer nos livros;
4. Crer nos mensageiros;
5. Crer no dia do juízo final;
6. Crer na predestinação, que o bem e o mal advém exclusivamente de Allah (Subhanahu Wa Ta’ãla).

Quarta lição

REPARTIÇÕES DO TAUHID (UNICIDADE) E DO SHIRK (IDOLATRIA)

O Tauhid está dividido em três partes:

1. Tauhid Ar-Rububiyah;
2. Tauhid Al-Ulúhiyyah;
3. Tauhid Al- Asmá was sífát.

Tauhid Ar-Rububiyah significa crer que Allah (Subhanahu Wa Ta'āla) é o criador de todas as coisas, o administrador de tudo e não tem sócios em nada.

Tauhid Al-Ulúhiyyah significa que Allah (Subhanahu Wa Ta'āla) é o único que merece ser adorado, por direito, e que não deverá ser associado a nada. Este coaduna com o significado do LÁ ILÁHA ILLÁLLAH, pois, este também significa que não existe nenhum adorado, por direito, fora de Allah (Subhanahu Wa Ta'āla). Portanto, todas as formas de adoração, como o swaláh, o jejum e as demais, devem ser dirigidas especificamente a Allah (Subhanahu Wa Ta'āla) e é totalmente proibido dirigir aos outros seres.

Tauhid Al- Asmá was sífát é crer em tudo quanto consta no Qur'an e nos hadisses autênticos do nosso Profeta (Sallallahu Alayhi Wa Sallam) relacionado com os nomes e atributos de Allah (Subhanahu Wa Ta'āla), confirmando-os de forma condigna, sem deturpar, alterar, criar forma ou igualar, estraindo das palavras de Allah (Subhanahu Wa Ta'āla) quando diz:

قُلْ هُوَ اللَّهُ أَحَدٌ (1) اللَّهُ الصَّمَدُ (2) لَمْ يَلِدْ وَلَمْ يُولَدْ (3) وَلَمْ يَكُنْ لَهُ كُفُوًا أَحَدٌ (4)
(سُورَةُ الْإِخْلَاصِ)

لَيْسَ كَمِثْلِهِ شَيْءٌ وَهُوَ السَّمِيعُ الْبَصِيرُ (As-Shura 11)

Porém, alguns Ulamás dividiram o Tauhid em duas partes, tendo incorporado o **Tauhid Al- Asmá was sífát** no **Tauhid Ar-Rububiyah**, não tendo implicação alguma, pois, o objectivo é alcançado em ambas as divisões.

Quinta lição

A PERFEIÇÃO

A Perfeição tem um e único pilar que é: Adorar Allah (Subhanahu Wa Ta'āla) como se O estivesse a ver, se assim não o fizeres, então saiba que Ele te vê.

Sexta lição

CONDIÇÕES PARA A VALIDADE DO SWALÁH

As condições para a validade do swaláh são nove:

1. Ser Muçulmano;
2. Gozo das faculdades mentais;
3. Ser Núbil;
4. Estar puro (tomando banho ou fazendo o wudho);
5. Remover as impurezas;
6. Cobrir o aurah (as partes do corpo obrigatórias);
7. Entrada da hora;
8. Direcionar-se para o Quiblah;
9. Intenção.

Sétima lição

PILARES DO SWALÁH

Os pilares do swaláh são catorze:

1. Ficar em pé, para quem é capacitado para tal;
2. O Primeiro takbir (i.é, dizer Allahu Akbar);
3. Recitar o Suratul-Fátihah;
4. A prostração (rukú);
5. Ficar em pé depois do rukú;
6. Fazer a genuflexão (sajdah) sob sete membros;
7. Voltar do sajdah;
8. A sentada entre os dois sajdas;
9. Tranquilidade em todas as acções;
10. A sequência entre os pilares;

11. O último Tashahhud (que é o recitar Attahiyyáto Lillahe);
12. Sentar para o último Tashahhud;
13. Recitar o swalát Alán-Nabi (que é Allahumma Salli Alá Muhammad...);
14. Os dois Salámes.

Oitava lição

AS OBRIGAÇÕES DO SWALÁH

As obrigações do swaláh são oito:

1. Restantes takbires, fora do primeiro;
2. Dizer SAMIALLAHU LIMAN HAMIDAH (سمع الله لمن حمده), para o Imám, assim como para quem faz individualmente;
3. Dizer Rabbaná walakal Hamdu (ربنا ولك الحمد), para todos;
4. Dizer Subhána Rabbiyal Azim (سبحان ربي العظيم) no rukú;
5. Dizer Subhána Rabbiyal Alá (سبحان ربي الأعلى) no sajdah;
6. Dizer Rabbigfirly (رب اغفر لي) na sentada entre os dois sajdas;
7. O primeiro Tashahhud;
8. A primeira sentada.

Nona lição

FORMA DE FAZER TASHAHHUD

Diga:

التَّحِيَّاتُ لِلَّهِ وَالصَّلَوَاتُ وَالطَّيِّبَاتُ السَّلَامُ عَلَيْكَ أَيُّهَا النَّبِيُّ وَرَحْمَةُ اللَّهِ وَبَرَكَاتُهُ السَّلَامُ عَلَيْنَا وَعَلَى
عِبَادِ اللَّهِ الصَّالِحِينَ ، أَشْهَدُ أَنْ لَا إِلَهَ إِلَّا اللَّهُ وَأَشْهَدُ أَنَّ مُحَمَّدًا عَبْدُهُ وَرَسُولُهُ

Depois envie saudações para o Profeta (Sallallahu Alayhi Wa Sallam) e faça Duá de benção para Ele, dizendo:

اللَّهُمَّ صَلِّ عَلَى مُحَمَّدٍ، وَعَلَى آلِ مُحَمَّدٍ، كَمَا صَلَّيْتَ عَلَى إِبْرَاهِيمَ، وَعَلَى آلِ إِبْرَاهِيمَ، إِنَّكَ حَمِيدٌ مَجِيدٌ،
وَبَارِكْ عَلَى مُحَمَّدٍ، وَعَلَى آلِ مُحَمَّدٍ، كَمَا بَارَكْتَ عَلَى إِبْرَاهِيمَ، وَعَلَى آلِ إِبْرَاهِيمَ، فِي الْعَالَمِينَ إِنَّكَ
حَمِيدٌ مَجِيدٌ

Após isto, no último rakát, peça refúgio em Allah (Subhanahu Wa Ta'ala) contra o castigo do inferno, da sepultura, da tentação dos mortos e vivos, da tentação do dajjal. Depois peça tudo quanto necessitares, especialmente os que o Profeta (Sallallahu Alayhi Wa Sallam) fez, eis alguns exemplos:

اللَّهُمَّ أَعْنِي عَلَى ذِكْرِكَ وَشُكْرِكَ وَحُسْنِ عِبَادَتِكَ ، اللَّهُمَّ إِنِّي ظَلَمْتُ نَفْسِي ظُلْمًا كَثِيرًا وَلَا يَغْفِرُ
الدُّنُوبَ إِلَّا أَنْتَ فَأَغْفِرْ لِي مَغْفِرَةً مِنْ عِنْدِكَ وَارْحَمْنِي إِنَّكَ أَنْتَ الْغَفُورُ الرَّحِيمُ

Em relação aos swalátes acima de dois rakates, após a recitação do Tashahhud, levante-se para o terceiro rakát, como é o caso do swalatuz-Zuhr, Al-Asr, Al-Magrib e Al-Icha, mas, se enviar saudações ao Nabi (Sallallahu Alayhi Wa Sallam) também é louvável, inspirando-se nos hadisses, cuja as recomendações são generalizadas.

Décima lição

OS SUNATES DO SWALÁH (AS COISAS RECOMENDADAS)

1. Duá (prece) de abertura;
2. Colocar a mão direita sobre a esquerda em cima do peito, quando estiver em pé, antes do rukú e ao voltar do rukú;
3. Levantar as mãos, com os dedos juntos e esticados até próximo dos ombros ou das orelhas, quando fizer o primeiro takbir, quando estiver a ir para o rukú, quando voltar do rukú e quando estiver a voltar do segundo rakát, isto é, para o terceiro;
4. No rukú e no sajdah, recitar mais de uma vez os tasbis (سبحان ربي العظيم);
5. Acrescer ao (ربنا ولك الحمد) quando se levantar do rukú, e recitar acima de uma vez a recordação entre os dois sajdas;
6. Colocar a cabeça no mesmo nível que a coluna, ao fazer o rukú;
7. Afastar os úmeros da parte lateral do corpo, a barriga das coxas, e as coxas das canelas;

8. Não assentar os antebraços ao chão, ao fazer o sajdah;
9. Entre os sajdas e na primeira sentada, coloca-se o pé direito erguido com os dedos direcionados para o Quiblah e o esquerdo deitado;
10. Na última sentada faz o At-Tauruk, que pressupõe erguer o pé direito com os dedos virados para o Quiblah e o pé esquerdo por baixo do direito, acomodando o traseiro no chão;
11. Levantar o indicador da mão direita desde o início do primeiro e segundo Tashahhud, e movimentá-lo no sentido vertical, subindo e descendo, ao fazer o Duá;
12. Enviar Saudações e pedido de bençãos para o Profeta (Sallallahu Alayhi Wa Sallam), sua família, para Ibrahim e sua família, após recitar o primeiro Tashahhud;
13. O duá (prece) após o último Tashahhud;
14. Recitar em voz não audível nos seguintes swalates: Az-Zuhr, Al-Asr, no último rakát de Al-Magrib e nos dois últimos do Al-Icha;
15. Recitar alguma porção do Qur'an acima do Suratul-Fátihah;

Assim como por em práticas outras praticas do Profeta (Sallallahu Alayhi Wa Sallam) que não mencionamos aqui, como por exemplo: dizer acima do (رَبَّنَا وَلَكَ الْحَمْد) para o Imám, para o que o segue, assim como para o que faz individualmente. Como também, colocar as mãos, com os dedos abertos sobre os joelhos quando estiver a fazer o rukú.

Décima primeira lição

AS RESCISÓRIAS DO SWALÁH

As coisas que anulam o swaláh são oito:

1. Falar propositadamente, com consciência e conhecimento, porém quando é feito por esquecimento e ignorância não quebra;
2. Rir;
3. Comer;
4. Beber;
5. Destapar-se alguma parte do aurah;

6. Desviar-se da direcção do Quiblah;
7. Distração de forma contínua durante o swaláh;
8. Perda da pureza.

Décima segunda lição

CONDIÇÕES PARA A VALIDAÇÃO DO WUDHO

As condições para se validar o wudho são dez:

1. Ser Muçulmano;
2. Gozar das faculdades mentais na plenitude;
3. Discernimento;
4. Intenção;
5. Não fazer intenção contrária a primeira, isto é, de anular o wudho;
6. Lavar ou limpar as partes privadas antes de iniciar, caso seja necessário;
7. Pureza da água, isto é, tem de ser pura e purificadora;
8. Remover tudo que impede a penetração da água na pele;
9. A entrada do swaláh, para quem sofre de alguma doença crônica, que o impede de estar sempre puro.

Décima terceira lição

OBRIGAÇÕES NO WUDHO

As obrigações no wudho são seis:

1. Lavar a face, incluindo o bochechar e a introdução da água nas narinas e a sua retirada;
2. Lavar os braços, incluindo os cotovelos;
3. Fazer o massh (passar a mão húmida) sobre toda a cabeça incluindo as orelhas;
4. Lavar os pés, incluindo os tornozelos;

5. Sequência;

6. Lavar todos os membros acima mencionados, sem interrupção considerável;

É recomendável lavar três vezes a face, bochechar, introduzir a água nas narinas, os braços e os pés, no entanto a obrigação é apenas uma vez, enquanto que o massh não se faz três vezes, como assim indicam os hadisses autênticos.

Décima quarta lição

AS RESCISÓRIAS DO WUDHO

As coisas que quebram o wudho são seis:

1. Tudo que sai das duas vias (frontal e traseira);
2. Toda a impureza excessiva que sai de qualquer parte do corpo (fora das duas vias);
3. Dissipação da consciência, seja por sono ou outra razão;
4. Tocar a parte privada sem barreira, a parte frontal ou traseira;
5. Consumir a carne do camelo;
6. Renunciar o Isslam (Que Allah salve os Muçulmanos desta acção).

N.B: Por insuficiência de provas, de acordo com a opinião da maior parte dos Ulamás, dar banho ao morto não quebra wudho, mas, se ao lavar o morto, tocar as partes privadas deste, quebra o wudho.

Caso queira-se lavar as partes íntimas do morto, usa-se algo que sirva de barreira. Assim como tocar numa mulher com desejo ou sem desejo, de acordo com a opinião mais correcta de Ulamás, não quebra o wudho, desde momento que nenhum líquido saia de si, isto porque o Profeta (Sallallahu Alayhi Wa Sallam) costumava beijar as suas esposas e saía para o swaláh sem repetir o wudho.

Em relação aos versículo (An-Nissá:43) e (Al-Máida:6), refere-se as relações sexuais, esta é a opinião correcta, a perfilhada por Abdullah bin Abbas (Radhiallahu anhu), e por um grupo de Ulamás antecessores e sucessores.

E Allah (Subhanahu Wa Ta'ála) é responsável pelo êxito.

Décima quinta lição

TUDO O MUÇULMANO DEVE-SE PAUTAR PELOS VALORES ISLÂMICOS

Eis alguns exemplos de valores que devem ser adoptadas por todo Muçulmano:

1. Sinceridade;
2. Honestidade;
3. Castidade;
4. Vergonha;
5. Coragem;
6. Generosidade;
7. Lealdade;
8. Abstinência de tudo quanto Allah (Subhanahu Wa Ta'āla) proibiu;
9. Bondade para com os vizinhos;
10. Dar assistência aos necessitados, de acordo com as capacidades;

E muitas outras práticas, plasmadas no Qur'an e nos hadisses.

Décima sexta lição

COMPORTE-SE DE FORMA ISLÂMICA

Eis alguns exemplos:

1. Dar Salam (cumprimentar);
2. Afabilidade;
3. Comer e beber com a mão direita;
4. Recitar o BISSMILLAH antes de comer e beber;
5. Louvar a Allah (Subhanahu Wa Ta'āla) depois de comer ou beber;
6. Louvar a Allah (Subhanahu Wa Ta'āla) depois de espirar (الْحَمْدُ لِلَّهِ);

7. Fazer Duá (یرحمک اللہ) para a pessoa que Louvar a Allah (الحمد لله) após espirar;
8. Visitar os doentes;
9. Participar em funerais, para o swalatul-janázah assim como para o enterro;
10. Cumprir com o preceituado antes de entrar e sair do Massgid; ao entrar e sair de casa; na viagem; com os pais; familiares; vizinhos; mais velhos e novos;
11. Parabenizar pelo nascimento de alguma criança;
12. Fazer duá de bênçãos quando alguém se casar;
(بارك الله لك وعليكما وجمع بينكما في خير)
13. Dar os pêsames a alguém assolado por alguma perda; e muitos outros, incluindo ao vestir, calçar e descalçar.

Décima sétima lição

ADVERTÊNCIA DA PRÁTICA DO SHIRK E OUTROS PECADOS

Eis alguns exemplos de ações consideradas Shirk e outros qualificados como pecados:

1. Os sete pecados considerados pelo Profeta (Sallallahu Alayhi Wa Sallam) como destrutivos:
 - a) Associar a Allah (Subhanahu Wa Ta'āla) a qualquer outra coisa (Shirk);
 - b) A feitiçaria;
 - c) Matar um ser humano, sem justa causa;
 - d) Usar dinheiro de juros;
 - e) Usar o dinheiro (bens) dos orfãos;
 - f) Fugir do campo de batalha;
 - g) Acusar falsamente, as mulheres crentes e castas.
2. Desobecer aos Pais;
3. Cortar relações familiares;

4. Testemunho falso;
5. Juramentos falsos;
6. Maltratar os vizinhos;
7. Injustiçar as pessoas nos seus bens, honra ou corpo;
8. Consumir bebidas alcoólicas;
9. Participar em jogos de azar¹ ;
10. Calúnia;
11. Intriga;

E tudo quanto Allah (Subhanahu Wa Ta'ala) e o seu Mensageiro (Sallallahu Alayhi Wa Sallam) proibiram.

Décima oitava lição

MODO DE PREPARAR O DEFUNTO, FAZER SWALÁH E ENTERRAR

Abaixo vem detalhadamente o método de como proceder

1. É aconselhável fazer recitar LA ILAHA ILLALLAHU (لا إله إلا الله) à pessoa que está próxima da morte, consubstanciando esta prática no hadisse do Profeta (Sallallahu Alayhi Wa Sallam) quando disse: "Façam recitar aos vossos mortos LA ILAHA ILLALLAHU" (relatado por Muslim no seu livro Sahih).

O significado de mortos no hadisse, são aqueles que estão no leito da morte ou que demonstram sinais de morte.

2. Após a certificação da morte, fecha-se os olhos e com um fio amarra-se a boca (colocando o fio por baixo do queixo e fazendo o laço na cabeça), como consta nos hadisses.

3. É obrigatório dar banho ao defunto Muçulmano, excepto se for alguém que morreu na batalha, a este não se dá banho e nem se faz swaláh para ele, mas sim enterra-se com a roupa com a qual ele morreu, porque, assim o Profeta (Sallallahu Alayhi Wa Sallam) fez com os que morreram na batalha do Uhud.

¹ Exemplo: casinos, lotaria, totobola, etc...

4. Forma de dar banho ao morto

- a) Põe-se o mayyit deitado de costas e por sua vez cobre-se o seu aurah;
- b) Levanta-se o mayyit pelos ombros, a um ângulo de 90°, massageando de forma leve a sua barriga, como forma de retirar todas as impurezas dos intestinos;
- c) Os que forem a lavar o mayyit deverão usar luvas ou algo que as substitua, para poder remover todas as impurezas das partes privadas;
- d) Fazer o wudho ao mayyit;
- e) Lava-se a cabeça e as barbas, com água misturada com folhas de maçanqueira ou algo que as substitua;
- f) Lava-se o seu lado direito e depois o esquerdo;
- g) Lava-se mais de uma vez, duas ou três, e em todas as vezes massageando a barriga. Caso as impurezas continuem a sair, veda-se com algodão ou outros meios contemporâneos que possam vedar a saída dos mesmos, e repete-se o wudho;
- h) Caso, três lavagens não sejam suficientes, aumenta-se para cinco ou até sete, se necessário;
- I) Enxuga-se o corpo com uma toalha ou pano;
- j) Aplica-se o perfume nas narinas, e nos locais que são tocados ao fazer o sajdah, mas se perfumar o corpo inteiro melhor é;
- k) Perfuma-se o kafan (Mortalha) com bakhur (essência usada para queimar, com aroma agradável);
- l) Se os bigodes ou unhas estiverem compridas, aparase, porém, caso se deixe não há nenhum problema;
- m) Não se penteia, não se retira os pelos púbicos e nem se circuncisa;
- n) Caso o morto seja uma mulher com muito cabelo, divide-se em três partes e coloca-se atrás.

5. Vestir a mortalha ao morto

O melhor é vestir ao homem três panos brancos, sem camisa e nem Imámah, como foi feito ao Profeta (Sallallahu Alayhi Wa Sallam), enrolando apenas os panos no corpo, porém, caso se vista a camisa, o Izar (que é o panoque, enrolado na parte inferior do corpo) e o Lifafáh (que é o lençol que cobre todo o corpo) não há nenhum problema.

Deve se vestir a mulher cinco panos, que são:

- a) Dirii (é parecido com a camisa, mas mais comprida);
- b) Lenço;
- c) Izár;
- d) Dois lençóis.

A criança (rapaz), é lhe vestido um pano ou até três panos.

A criança (menina) é lhe vestida uma camisa e dois panos.

Para todos os acima mencionados, a obrigação é apenas de um pano que cubra todo o corpo, excepto para a pessoa que estiver de Ihrám, este é dado banho com água misturada com folhas de maçanqueira, e enterra-se na hora na qual ele morreu, não se tapando a sua cabeça, a sua face e nem se perfuma, porque rescussitará no dia do quiyamah fazendo o talbiyah, segundo os ditos do Rassulullah (Sallallahu Alayhi Wa Sallam).

Quanto a mulher que está de Ihrám, esta recebe o tratamento igual a qualquer mulher, excepto que esta não deve ser perfumada, não se tapa a face com Nikab, não se veste luvas, mas cobre-se todos os membros com o lençol como detalhamos acima.

6. As pessoas com mais direitos de dar o banho, fazer o swalatul-janázah e o enterrar são:

6.1 Para os homens

- a) O testamentário;
- b) Pai;
- c) Avô;
- d) Familiares do lado paterno mais próximos do morto.

6.2 Para as mulheres

- a) A testamentária;
- b) A Mãe;
- c) A Avó;
- d) Familiares (mulheres) mais próximos dela.

O cônjuge pode dar banho ao outro, pois, a esposa do Abubakr (Radhiallahu anhu) é que deu banho a ele, e Aly (Radhiallahu anhu) deu banho a Fátima (Radhiallahu anha).

7. Modo de efectuar o swaláh para o mayyit (morto)

Faz-se quatro takbires; após o primeiro recita-se o Suratul-Fátihah, se recitar um ou dois ayates do Qur'an é louvável, como consta num hadisse autêntico narrado por Ibn Abbás (Radhiallahu anhu), depois faz-se o segundo takbir, levantando a mão em todos os takbires, e envia-se saudações para o Profeta (Sallallahu Alayhi Wa Sallam) como se faz no swaláh normal, depois faz-se o terceiro takbir e diz-se:

اللَّهُمَّ اغْفِرْ لِحَيِّنَا وَمَيِّتِنَا وَشَاهِدِنَا وَغَائِبِنَا وَصَغِيرِنَا وَكَبِيرِنَا وَذُكْرِنَا وَأُنثَانَا اللَّهُمَّ مَنْ أَحْيَيْتَهُ مِنَّا ، فَأُخِيهِ عَلَى الْإِسْلَامِ ، وَمَنْ تَوَفَّيْتَهُ مِنَّا فَتَوَفَّهُ عَلَى الْإِيمَانِ اللَّهُمَّ اغْفِرْ لَهُ وَارْحَمْهُ ، وَعَافِهِ وَاعْفُ عَنْهُ ، وَأَكْرِمْ نُزُلَهُ ، وَوَسِّعْ مُدْخَلَهُ ، وَأَغْسِلْهُ بِالمَاءِ وَالتَّلْجِ وَالْبَرْدِ ، وَنَقِّهِ مِنَ الْخَطَايَا كَمَا يُنْقَى الثُّوبُ الأَبْيَضُ مِنَ الدَّنَسِ ، وَأَدْخِلْهُ دَارًا خَيْرًا مِنْ دَارِهِ ، وَأَهْلًا خَيْرًا مِنْ أَهْلِهِ ، وَأَدْخِلْهُ الْجَنَّةَ ، وَأَعِدْهُ مِنْ عَذَابِ القَبْرِ ، وَمِنْ عَذَابِ النَّارِ ، وَأَفْسَحْ لَهُ فِي قَبْرِهِ وَنُورَ لَهُ فِيهِ ، اللَّهُمَّ لَا تُحْرِمْنَا أَجْرَهُ ، وَلَا نُصَلِّنَا بَعْدَهُ

E por último faz-se o quarto takbir e em seguida faz-se apenas um salám para o lado direito.

Se o morto for uma mulher diz se (... اللهم اغفر لها), se forem duas pessoas diz se (... اللهم اغفر لهما...), se for mais de duas pessoas diz-se (... اللهم اغفر لهم...), e se for bebé, em vez de Duá de perdão diz-se:

اللَّهُمَّ اجْعَلْهُ فَرطاً وَدُخْرًا لَوَالِدَيْهِ، وَشَفِيعاً مَجَاباً، اللَّهُمَّ ثَقِّلْ بِهِ مَوَازِينَهُمَا، وَأَعْظِمْ بِهِ أَجْرَهُمْ وَالْحَقِّقْهُ بِصَالِحِ سَلَفِ الْمُؤْمِنِينَ، وَاجْعَلْهُ فِي كِفَالَةِ إِبْرَاهِيمَ، وَقِهِ بِرَحْمَتِكَ عَذَابَ الْجَحِيمِ

O Sunnah é o Imám parar próximo da cabeça do homem, e no meio da mulher. Caso seja mais de um mayyit, o homem fica logo a seguir ao Imám, enquanto que a mulher do lado do Quiblah, e coloca-se as crianças (rapazes) antes das mulheres, depois as mulheres e por fim as crianças (meninas).

A cabeça da criança (rapaz) fica na posição da cabeça do homem, a parte do meio da mulher fica na posição da cabeça do homem, assim como a cabeça da criança (menina) na posição da cabeça da mulher.

Os demais ficam atrás do Imám, excepto para quem não consiga lugar, poderá ficar do lado direito do Imám.

8. Como proceder o enterro

O recomendável é fazer uma cova com a profundidade até a cintura de alguém em pé, com uma cavidade na parte do Quiblah, colocando o mesmo deitado do seu lado direito na cavidade, desamarrando os nós, não retirando o fio mas sim deixando-o no mesmo local, não se descobre a face do morto, seja ele homem ou mulher, após isso coloca-se blocos, pedras ou madeiras na vertical como forma de protegê-lo de areias, posto isto enche-se a cova com areia, sendo recomendável recitar.

(بِسْمِ اللَّهِ وَعَلَى مِلَّةِ رَسُولِ اللَّهِ)

Eleva-se a campa no tamanho de um palmo, colocando-se por cima cascalho, aplicando água por cima.

Recomenda-se a escolta do funeral parar próximo a sepultura e pedir duá individualmente, como foi recomendado pelo Profeta (Sallallahu Alayhi Wa Sallam) quando disse: peçam perdão e firmeza para o vosso irmão, para que Allah (Subhanahu Wa Ta'ala) o dê firmeza, pois, neste momento ele está a ser questionado.

9. É permissível para quem não teve a possibilidade de efectuar o swalatul-janázah na hora, fazer depois do enterro, isto é, na sua campa, porque assim o Profeta (Sallallahu Alayhi Wa Sallam) fez, na condição de ser num período abaixo de um mês, pois, acima disso não é permissível.

10. Não é permissível para a família enlutada garantir refeições para as demais pessoas, baseando no hadisse de Jarir Bin Abdallah Al bajali (Radhiallahu ´anhu) onde disse: "Consideravamos aglomeração e preparação de refeições em casa dos enlutados como lamentação" (Relato por Ahmad, com uma cadeia narrativa boa), entretanto, refeições para eles e para os hóspedes pode ser confeccionada.

E aconselhável aos parentes e vizinhos garantir refeições a família enlutada, porque o Profeta (Sallallahu Alayhi Wa Sallam) quando recebeu a informação da morte de Jafar (Radhiallahu ´anhu), ordenou a sua família que preparasse refeições e levasse para a sua casa e ainda disse: "Apareceu lhes algo que lhes ocupou".

Não há problema nenhum para a família enlutada convidar aos vizinhos, ou próximos para compartilharem as refeições oferecidas, e para isto não tem um tempo específico, pelo que sabemos.

11. É totalmente proibido as mulheres ficarem de luto acima de três dias, excepto para a mulher que perde o seu marido, esta deverá ficar quatro meses e dez dias, ou então caso ela esteja grávida, o luto é até dar à luz, como atestam os hadisses autênticos.

O Homem não fica de luto em nenhuma situação.

12. É aconselhável para os homens visitar as sepulturas, de quando em vez, com o objectivo de fazer Duá para estes, pedir que Allah (Subhanahu Wa Ta´āla) tenha misericórdia deles e para lembrar da morte e da vida do além, como o Profeta (Sallallahu Alayhi Wa Sallam) disse: Visitem-nas (as campas), porque esta, lembrem-vos da morte" (relatado por Muslim no seu livro As-Sahih).

O Profeta (Sallallahu Alayhi Wa Sallam) costuma ensinar aos seus companheiros a recitarem quando entrassem no cemitério, o seguinte:

السَّلَامُ عَلَيْكُمْ أَهْلَ الدِّيَارِ مِنَ الْمُؤْمِنِينَ وَالْمُسْلِمِينَ وَإِنَّا إِن شَاءَ اللَّهُ بِكُمْ لَاجِفُونَ نَسْأَلُ اللَّهَ لَنَا وَلَكُمْ
الْعَافِيَةَ يَرْحَمُ اللَّهُ الْمُسْتَقْدِمِينَ مِنَّا وَالْمُسْتَأْخِرِينَ

As mulheres estão interditas de visitarem as sepulturas, porque o Profeta (Sallallahu Alayhi Wa Sallam) amaldiçoou as que visitam as sepulturas, isto porque receia-se tentação e pouca paciência, assim como é proibido acompanhar o janázah até ao cemitério, entretanto elas podem fazer o swalatul-janázah no Massgid.

Foi o que me foi facilitado escrever.

وصلى الله وسلم وبارك على محمد وعلى آله وصحبه أجمعين

Maputo, 16 de Dezembro de 2015

Índice



↑	Tema	Página
1	Prefácio do Tradutor	1
2	Introdução	3
3	Suratul- Fátihah e alguns surates curtos & Pilares do Isslam	4
4	Pilares da fé & Repartições do Tauhid (Unicidade) e do Shirk (Idolatria)	5
5	A perfeição e condições para a validade do swaláh	6
6	Condições para a validade do swaláh e Pilares do swaláh	7
7	As obrigações do swaláh e forma de fazer Tashahhud	8
8	Os sunnates do swaláh (As coisas recomendadas)	9
9	As rescisórias do swaláh	10
10	Condições para a validade do wudho e obrigações no wudho	11
11	As rescisórias do wudho	12
12	Todo o Muçulmano deve-se pautar pelos valores Islâmicos e Comporte-se de forma Islâmica	13
13	Advertência da prática do Shirk e outros pecados	14
14	Modo de preparar o defunto, fazer swaláh e enterrar	15

